



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: JANEIRO ROXO

Aline Lara Cavalcante Oliva<sup>1</sup>; Dulce Pimenta Gonçalves<sup>2</sup>; João Paulo Dias<sup>1</sup>; Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro<sup>3</sup>; Maria Cecília Veloso Lages Nascimento<sup>1</sup>; Maria Elizabeth Veloso Mendonça Lages<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>SAE Ampliado Montes Claros-MG, Brasil.

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG, Brasil.

<sup>3</sup>SAE Ampliado Montes Claros-MG. Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, transmitida de pessoa para pessoa através da respiração. O agente etiológico é a microbactéria lepra e/ou microbactéria lepromatosa. Esses microrganismos afetam nervos periféricos dos olhos, mãos, pés e pele, podendo causar deformidades e incapacidades físicas. O período de incubação pode variar de dois a sete anos. No Brasil, o mês de janeiro é destinado à sensibilização e diagnóstico precoce da hanseníase, e recebe a cor roxa.

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de sensibilização à população e busca ativa de casos de hanseníase em alusão ao Janeiro Roxo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma ação de educação em saúde e intervenção na comunidade. Esta ação pretendia ampliar o conhecimento da população sobre a hanseníase, reforçando a importância do diagnóstico precoce para evitar a ocorrência de sequelas graves, realizar busca ativa de pessoas com hanseníase e capacitar os profissionais da atenção primária à saúde para o diagnóstico precoce. O público alvo do evento foram pessoas de qualquer idade, com manchas ou com sinais de alterações em nervos periféricos percebidos através do questionário de Suspeição Diagnóstica de Hanseníase.

**Resultados:** A ação ocorreu no dia 27 de janeiro de 2023, em uma praça, na área central de Montes Claros, MG, e teve duração de oito horas. Participaram do evento dez dermatologistas, três médicos de família e comunidade, três acadêmicos de medicina, cinco enfermeiros do serviço de referência em hanseníase, oito enfermeiros de família, uma biomédica, uma fisioterapeuta, duas técnicas de enfermagem e um auxiliar administrativo. Nesse período, foram atendidos 208 pacientes, com aplicação do Questionário de Suspeição de Hanseníase (QSH), 152 consultas com dermatologistas, foram solicitadas 13 baciloscopias e houve 37 casos suspeitos de hanseníase. **Conclusão:** A ação permitiu realizar busca ativa de casos novos ativos da hanseníase, treinamento para profissionais da atenção primária de saúde do município e, também, a sensibilização da comunidade sobre a ocorrência de uma doença milenarmente conhecida e negligenciada. Percebeu-se a necessidade de realização de outras ações coletivas em locais públicos para abordagem dessa doença.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Programas de Triagem Diagnóstica. Educação em Saúde.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>





SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

